

PROINFO INTEGRADO RN: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ivone Maria Oliveira[1]

Maria Dalvaci Bento[2]

Maria do Socorro Oliveira[3]

Zelda Simplicio de Sales Caldas[4]

RESUMO

Neste trabalho, apresentaremos uma síntese do Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo no âmbito nacional e sua evolução no Rio Grande do Norte (RN). Faremos também um relato da ampliação do número de Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) no RN, a partir do Decreto 6.300/2007, que criou o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional - ProInfo Integrado, e o quanto este Programa está contribuindo para a formação continuada dos professores quanto ao uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Apresentaremos, ainda, de forma sucinta, uma mostra da avaliação do material didático do *Curso Introdução à Educação Digital*, quarenta horas, ocorrido no RN, em março de 2009, para validação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio da Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério da Educação (MEC), a partir da análise e sugestões de uma amostra de formadores/multiplicadores responsáveis pela implementação deste processo formativo junto aos professores e gestores escolares dos sistemas públicos de ensino.

PALAVRAS-CHAVE

ProInfo. Núcleo de Tecnologia Educacional. Formação de professores. Validação do material didático.

Introdução

A tecnologia como artefato da condição humana vem evoluindo ao longo do tempo e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão influenciando e provocando mudanças nas diversas áreas do conhecimento, principalmente no âmbito educacional. Discutiremos, neste estudo, como os sujeitos educacionais – professores e gestores – irão apropriar-se das TIC e usá-las no processo de ensino e aprendizagem de forma consciente, criativa e inovadora, tendo por base a experiência profissional e as políticas públicas de incentivo à formação docente. Nesse contexto, os sujeitos devem atuar a partir de atividades planejadas, voltadas

para a prática, considerando as necessidades existentes para que possam obter resultados significativos.

Pesquisadores e estudiosos têm mostrado a importância das TIC no processo de ensino e aprendizagem, dando ênfase ao uso do computador:

A propagação do uso de computadores ligados em rede trouxe uma dinâmica à produção de informação e à comunicação, com as chamadas mídias digitais. Com eles é possível produzir e disseminar textos escritos e imagéticos a todos os que estejam conectados. Estes receptores, por sua vez, poderão comentar, criticar, pesquisar, validar ou recompor as informações a partir de suas descobertas (MEDEIROS, 2007, p. 25).

Em outras palavras, as diversas possibilidades de utilização das ferramentas computacionais, proporcionadas principalmente pela *internet*, permitem ampliar os caminhos nos quais o aluno possa buscar informações e, além disso, transformá-las em conhecimento.

1. O Programa Nacional de Informática na Educação - ProInfo: Contexto Histórico

O ProInfo foi criado em 9 de abril de 1997, pela Portaria nº 522 do Ministério da Educação (MEC), visando à implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas de ensino médio.

Em 2007, a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC), por meio do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, elaborou um plano de reestruturação do ProInfo e, assim, instituiu o Decreto 6.300, de 12 de dezembro de 2007, que dispõe no Art. 1º: “O Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo, executado no âmbito do Ministério da Educação, promoverá o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação nas redes públicas de educação básica”.

1.1.O ProInfo no Rio Grande do Norte: Implantação e Expansão

A educação do estado do Rio Grande do Norte vem participando das ações desenvolvidas pelo ProInfo desde sua criação, em 1997, a partir da adesão e da assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a SEED/MEC e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte (SEEC/RN).

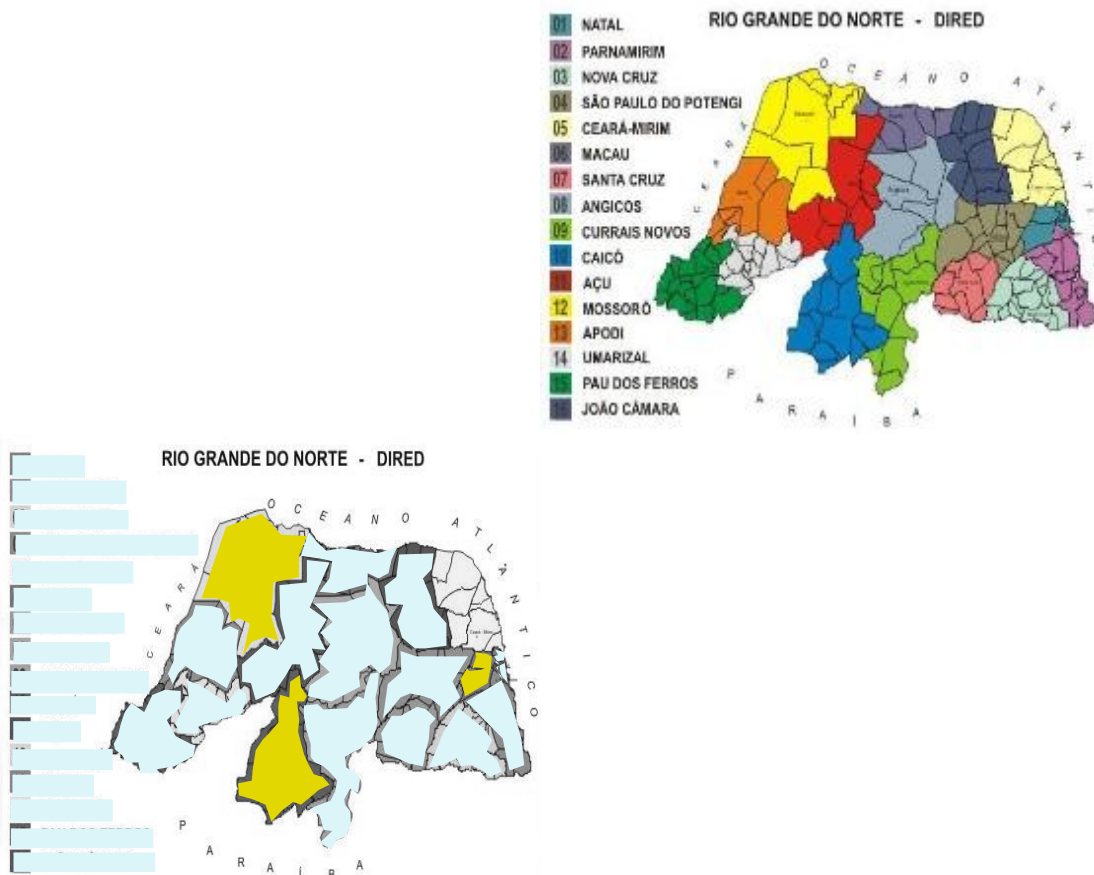
Nesse período, foram implantados quatro Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), sendo dois em Natal: um no colégio do Atheneu Nortterriograndense e o outro no Instituto de Formação Superior Presidente Kennedy; um na cidade de Caicó, no Centro Educacional José Augusto e outro na cidade de Mossoró, na Escola Estadual Jerônimo Rosado. Para atuar na formação continuada de docentes das escolas vinculadas a esses NTE, em parceria com o MEC, foram capacitados suporte

técnico para manutenção do *hardware* dos laboratórios de informática e multiplicadores com um curso de especialização na área de tecnologia educacional.

O Decreto 6.300 estabelece que, até 2010, o ProInfo universalizará os laboratórios de informática para todas as escolas do ensino médio e fundamental das zonas rurais e urbanas interligadas à *internet*. Até 2025, a pretensão é implementar a *internet* gratuita na rede pública de ensino por meio de um acordo firmado entre o Governo Federal (Gesac e Programa Banda Larga nas Escolas) e a companhia telefônica Oi. Desse modo e com o vertiginoso aumento por cursos de capacitação, percebemos que os NTE existentes no Rio Grande do Norte não mais atendiam à dimensão criada pelo Programa. Assim, em 2008, foi criado mais um NTE com sede na SEEC/RN e feita a solicitação ao MEC de criação de mais 13 NTE no RN, por meio de um Plano Tecnológico Educacional. Em 2009, foram homologados os NTE, sendo distribuídos nas sedes das Diretorias Regionais de Educação (DIRED). Dessa forma, o ProInfo do RN atua com 18 Núcleos estaduais. Os seguintes mapas ilustram a expansão de NTE no RN[6]:

NTE existentes (1998/2007)

NTE expandidos(a partir de 2008)



No ProInfo RN, há uma preocupação com a formação dos multiplicadores e suportes técnicos para atuar nos NTE e, por isso, os que não são especialistas em tecnologia na educação já estão em processo de formação. De acordo com Takahashi (2001 apud KENSKI, 2008, p. 65):

Trata-se de investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam terem uma atuação efetiva na produção de bens e serviços, tomar decisões fundamentadas no conhecimento, operar com fluência os novos meios e ferramentas em seu trabalho, bem como aplicar criativamente as novas mídias, seja em usos simples e rotineiros, seja em aplicações mais sofisticadas. Trata-se também de formar os indivíduos para “aprender a aprender” de modo a serem capazes de lidar positivamente com a contínua e acelerada transformação da base tecnológica.

A necessidade de uma formação pautada na qualidade, condizente com a realidade local que atenda às diretrizes do ProInfo Nacional, tem sido levada em consideração no momento de elaboração do Plano Tecnológico de solicitação de criação de NTE no RN. É preciso que esses profissionais tenham competência para atuar na formação dos professores das escolas que cada NTE acompanha.

2. O curso *Introdução à Educação Digital* do ProInfo Integrado a partir do Decreto 6.300/2007

O Programa Nacional de Educação Continuada em Tecnologia Educacional - ProInfo Integrado está inserido no Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo e abrange os três cursos de formação continuada para professores e gestores das escolas públicas da educação básica:

- a) *Introdução à Educação Digital*, quarenta horas;
- b) *Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC*, cem horas;
- c) *Elaboração de Projetos*, quarenta horas.

Neste artigo, daremos ênfase ao *Curso Introdução à Educação Digital*, uma vez que já está em execução desde 2008. Esse curso é destinado aos professores e aos gestores que não têm o domínio do uso de computadores, utilizando o *Software Linux* Educacional e a habilidade de pesquisa na *internet*. Tem como objetivo possibilitar a esses profissionais a utilização de recursos tecnológicos e midiáticos para produção de trabalhos escritos/multimídia, pesquisa e análise de informações na Web, favorecendo, assim, a comunicação e a interação entre os atores envolvidos nesse processo e contribuindo para o aprimoramento da prática pedagógica.

Na atualidade, um dos maiores desafios para os professores, principalmente da rede pública, é melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem para que a educação seja de qualidade. Corroborando essa ideia, Almeida (2000, p.108) afirma:

A mesma forma aditiva pela qual tem sido pensada a introdução de computadores na educação também vem se aplicando ao processo de preparação de professores. Frequentemente, tal preparação realiza-se através de cursos ou treinamentos de pequena duração, para exploração de determinados softwares. Resta ao professor desenvolver atividades com essa nova ferramenta junto aos alunos, mesmo sem ter a oportunidade de analisar as dificuldades e as potencialidades de seu uso na prática pedagógica e, muito menos, de realizar reflexões e depurações dessa nova prática.

Assim, o *Curso Introdução à Educação Digital*, ministrado pelos multiplicadores dos NTE do RN, está contribuindo, significativamente, para o aperfeiçoamento dos professores no que concerne ao desenvolvimento das habilidades no uso pedagógico das TIC. Dessa forma, a criação de novos NTE vem favorecendo a ampliação da rede de capacitação do ProInfo/RN.

A iniciativa do MEC em oferecer essa formação é de muita relevância no sentido de familiarizar os professores com os aplicativos do sistema operacional *Linux*, já que os professores que têm acesso à informática, normalmente, têm à disposição apenas o sistema operacional *Windows* e muitos outros ainda não tinham nenhum acesso. Essa realidade tem mudado por causa dos laboratórios de informática provenientes do MEC, que estão chegando às escolas. Cabe, ainda, destacar que ratificamos a intenção do MEC em implantar políticas de formação de professores, pois “cuidar dos professores ainda é mais estratégico e decisivo” (DEMO, 2003, p. 30), afinal, os professores têm o compromisso de transformar os ambientes tecnológicos em espaços de aprendizagem.

3 A Validação do Material Didático do Curso *Introdução à Educação Digital*

O material didático do *Curso de Introdução à Educação Digital*, quarenta horas, passou por um processo de análise/avaliação e posterior validação para atender a uma solicitação dos autores do *Material Didático do Guia do Cursista e do Formador*. Isso significou uma revisão geral para superar algumas falhas identificadas e para melhorar os textos, deixando-os mais claros, mais fáceis de serem entendidos pelos cursistas. Essa avaliação/validação ocorreu de 11 a 13 de março de 2009, em Natal/RN, no NTE Atheneu Nortterriograndense. A iniciativa dessa validação surgiu da necessidade da Coordenação Geral de Formação em Educação a Distância, da SEED/MEC, de qualificar o material didático pelos formadores/multiplicadores dos NTE à luz do olhar dos professores da rede pública de ensino que fizeram o curso.

O perfil dos avaliadores foi definido pela SEED/MEC e discutido com os Coordenadores de Educação a Distância dos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará (CE). Para participar da avaliação e da validação era necessário ser multiplicador dos NTE e já ter ministrado o referido curso. A seleção foi feita pelas coordenações do ProInfo no CE e RN, composta por dez avaliadores de cada estado. A metodologia utilizada foi realizar trabalhos em grupo e apresentá-los. Os grupos também apresentaram suas análises por meio de um relatório.

O Guia do Formador e o Guia do Cursista foram analisados a partir de critérios estabelecidos pela Coordenação de Formação da SEED/MEC. Foram

observados os seguintes pontos: questões de concepção, objetivos do *Guia* em função do curso e das unidades, estruturas organizacional, design gráfico, redação dos textos e aplicabilidade.

Segundo o grupo que avaliou o Guia do Formador, a concepção do material analisado atende às questões pedagógicas para qual se propõe, que é o uso do computador como ferramenta pedagógica, mas ainda precisa de alguns ajustes. Em relação à qualidade, ilustrações e exemplos, o Guia do Formador pode ser considerado muito bem elaborado, porém o grupo ainda sugere aproveitar os espaços das margens laterais com mais informações significativas para o formador.

Os grupos que fizeram a avaliação do Guia do Cursista observaram que os professores sentiram-se mais seguros no uso do *software Linux* Educacional e perceberam as múltiplas oportunidades de uso das TIC no contexto educacional. Ressaltamos que esses formadores/multiplicadores foram organizados em cinco grupos formados por quatro participantes de cada estado (capital e interior) e de diferentes escolas (pequeno, médio e grande porte).

O material didático avaliado/validado pelos formadores/multiplicadores foi encaminhado para a equipe da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio do MEC. Além da análise dos guias, os formadores/multiplicadores também organizaram e elaboraram erratas de telas da nova versão do *Linux* Educacional 3.0 para substituição das telas do *Linux* Educacional 2.0.

De uma forma geral, o material didático foi considerado de boa qualidade, necessitando de algumas pequenas correções para que seja mais bem compreendido pelos cursistas.

Considerações finais

O ProInfo é um programa educacional que ultrapassou anos e conseguiu transformar-se em política pública a partir da institucionalização do Decreto 6.300.

No RN, o ProInfo tem-se configurado como um grande colaborador no processo de ensino e aprendizagem no momento em que vem formando professores para a utilização das TIC na prática pedagógica e ampliando o número de NTE para esse fim. As formações que vêm ocorrendo proporcionadas pelo ProInfo têm levado diversos professores a repensar a prática pedagógica. No *Curso de Introdução à Educação Digital*, temos percebido que novos caminhos estão sendo traçados para favorecer a inclusão digital, o que tem melhorado a dinâmica de uso dos Laboratórios de Informática Educativa (LIED) nas atividades pedagógicas.

Pensando em aperfeiçoar cada vez mais essas formações, foi realizada a avaliação e validação do material didático do *Curso de Introdução à Educação Digital*, quarenta horas. Essa análise vem contribuir para o aprimoramento desse curso por meio de diferentes olhares sobre o conteúdo disposto nos textos das unidades do material impresso, possibilitando uma visão mais detalhada da forma como o material está distribuído e apresentado no texto, levando em consideração a linguagem utilizada, a estrutura do texto, a disposição das telas pela leitura de imagens e os pontos abordados pelas autoras.

A validação desse material foi acatada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), conforme divulgação feita pela Coordenação Nacional do ProInfo

na 2ª Reunião Técnica Nacional do ProInfo Integrado, ocorrida em Brasília, em julho de 2009.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **ProInfo: Informática e Formação De Professores**. V.2. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Introdução à educação digital: Guia do Formador**. Secretaria de Educação a Distância, Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. **Introdução à Educação Digital: Guia do Cursista**. Secretaria de Educação a Distância, Brasília, 2008.

DEMO, Pedro. **Questões para Teleducação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: o Novo Ritmo da Informação**. São Paulo: Papyrus, 2007.

MEDEIROS, Leila Lopes. **Políticas Públicas de Formação Docente Face à Inserção das TIC no Espaço Pedagógico**. *In*: Educação a Distância e Formação de Professor: Relatos e Experiências. Coordenação Central de Educação a distância (org). Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **ProInfo – Apresentação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2009.

_____. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2009.

Notas:

[1] Graduação em Pedagogia (UERN); Especialização em Orientação Pedagógica para o Novo Ensino Médio (UFRN); Especialização em Tecnologias na Educação (PUC/RIO); Coordenadora da Rede Pública Municipal de Natal/RN; Coordenadora/Multiplicadora do Núcleo de Tecnologia Educacional Lagoa Nova 1, em Natal/ RN; Orientadora Estadual do Programa Formação pela Escola.

[2] Graduação em Letras (UERN); Especialização em Linguística Aplicada (UERN); Especialização em Tecnologias em Educação (PUC/RIO) e Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação (UFRN), Tutora do Curso Mídias na Educação – Ciclo Básico (UERN).

[3] Graduação em Letras (UERN/RN); Especialista em Tecnologias na Educação (PUC/Rio); Especialista em Linguística (UERN); Mestrado em Linguística (UFRN); Professora Multiplicadora do Núcleo de Tecnologia Educacional Jerônimo Rosado em Mossoró /RN; Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologias Mater Christi; Tutora do Curso Mídias na Educação – Ciclo Básico (UERN).

[4] Graduação em Letras (UERN); Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (CEFET/RN); Cursando a Especialização em Tecnologias em Educação (PUC/ Rio); Cursando Especialização MBA em Gestão Pública (Fundação Getúlio Vargas/RJ); Gestora de Educação a Distância da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte; Coordenadora Estadual do Programa Nacional de Tecnologia Educacional do RN.

[5] Programa de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações em parceria com o MEC para distribuição de *internet* nas escolas públicas da zona rural.

[6] As ilustrações dos mapas do Rio Grande do Norte têm como fonte: www.rn.gov.br . Acesso em: 29 set. 2009.